



Conhecimento é para todos...

MUSEU DE BIODIVERSIDADE DO CERRADO

Jornal do Cerrado

É possível bichos viverem dentro de plantas? Uma nova e curiosa espécie de inseto é encontrada no Cerrado

O Cerrado é um bioma que apresenta uma grande diversidade de insetos e, conseqüentemente, interação deste com outros organismos como as plantas. A cada dia novos insetos e novas interações destes com as plantas são conhecidas e despertam cada vez mais a curiosidade de pesquisadores. Um estudo recentemente publicado em revista especializada *Zootaxa*, com parceria da Universidade Federal de Uberlândia, revelou a existência de uma nova espécie de inseto pertencente a família Eriococcidae, mesmo grupo que encontramos as cochonilhas, e foi batizada de *Bystracoccus mataybae*.

O nome da espécie, *Bystracoccus mataybae*, esta relacionado à interação que este inseto apresenta com a planta *Matayba guianensis*, popularmente conhecida como Camboatá-Branco. Os insetos dessa nova espécie parasitam as folhas do Camboatá-branco, formando estruturas globosas, arredondadas, semelhantes a tumores. Esta estrutura é denominada "galha" e é dentro dela que o inseto vive confortavelmente a maior parte de sua vida. Dentro desta estrutura o inseto tem alimento e proteção contra seus inimigos naturais.

O Camboatá-Branco, espécie característica do bioma Cerrado, é encontrado principalmente em regiões de matas ciliares (próximas a rios), desde a América Central até a América do Sul. É nas folhas dessa planta que se encontram as galhas e em cada uma dessas estruturas é encontrado apenas um único inseto. Entre o período de setembro a outubro há o brotamento de novas folhas no Camboatá-branco e este é o momento que as larvas iniciam a formação de

novas galhas, este se desenvolverá até alcançar sua forma adulta.

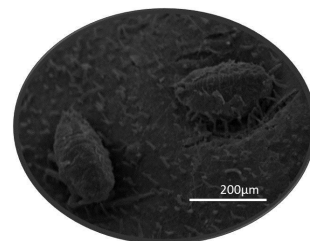


Galhas em folhas de *Matayba guianensis* (Camboatá-Branco).

Foto: Denis C. Oliveira

Curiosamente, a mesma planta também apresenta outra galha produzida durante o inverno, mas essas são encontradas nos caules da planta e não nas folhas, apresentando um formato arredondado com uma fossa, o que instigou os pesquisadores a estudarem ainda mais sobre essas estruturas encontradas no Camboatá-Branco. Desse modo, eles descobriram que as galhas dos ramos também são formadas pela mesma espécie, *Bystracoccus mataybae*, que induz galhas nas folhas, e esta característica, um mesmo inseto produzir duas galhas em diferentes órgãos diferentes, é algo raramente encontrado nesse tipo de interação. Assim, foi a partir dessas estruturas peculiares, as galhas, formadas nas

folhas e nos caules do Camboatá-Branco, que os pesquisadores encontraram essa nova espécie, o inseto *Bystracoccus mataybae*. Os pesquisadores afirmam que ainda há muitas espécies de insetos a serem descritas no nosso Bioma tão rico em diversidade desses animais, o Cerrado.



Exemplares adultos de *Bystracoccus mataybae*, encontrados na superfície da folha.

Foto: Denis C. Oliveira

Classificação do animal:

- Classe: Insecta
- Orden: Hemiptera
- Família: Eriococcidae
- Gênero e espécie: *Bystracoccus mataybae*

Diana Pacheco Seixas
Leandro Fuzaro
Denis Coelho de Oliveira

Texto de divulgação. Fonte:

HODGSON, C., ISAIAS, R. M. S., OLIVEIRA, D. C. A new gall-inducing genus and species of Eriococcidae (Hemiptera: Sternorrhyncha: Coccoidea) on Sapindaceae from Brazil. *Zootaxa*, v. 3, p. 317-330, 2013.

Programa PELD/CNPq – Pesquisa Ecológica de Longa Duração

Site “Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás (sub-bacia do Rio Paranaíba)

- Coordenador: Prof. Dr. Heraldo Luis de Vasconcelos
- Universidade Federal de Uberlândia
- Programa financiado pelo CNPq e pela FAPEMIG para pesquisa e divulgação das relações dos seres vivos com o meio ambiente do Cerrado.

Para mais informações consulte
www.peld.inbio.ufu.br

